



IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA DE BOAS PRÁTICAS AGROPECUÁRIAS PARA BOVINOS DE CORTE - MUNICÍPIO DE SÃO LOURENÇO DO SUL E CANGUÇU- RS

Victória de Lima Borges¹; Gabriel Oliveira da Silva ²; Aléxia Freire Souto³; Juliana Pereira Fonseca ⁴; Rodrigo Carneiro de Campos De Azambuja ⁵; Giovani Fiorentini⁶

Discente de graduação¹²³ e pós-graduação⁴ da Universidade Federal de Pelotas

Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – RS⁵

Docente da Universidade Federal de Pelotas, NutriRúmen, DZ/FAEM⁶

victoria.zootecnia@gmail.com

O Brasil atingiu o patamar de destaque no âmbito da exportação da carne bovina a nível mundial, abrindo oportunidades para mercados relevantes que exigem qualidade, segurança, produtos que tenham rastreabilidade e provindos de sistemas sustentáveis. Para se encaixar nas exigências destes novos mercados, a EMBRAPA em parceria com o SENAR-RS desenvolveu o programa Boas Práticas Agropecuárias Bovinos de Corte, visando adequar as propriedades rurais e certificá-las. O objetivo do trabalho foi realizar um estudo de caso e avaliar a evolução das propriedades entre o início e o final do programa nos pontos de controle de instalações rurais, bem-estar animal, controle sanitário. Para realização deste trabalho utilizou-se uma lista composta por 101 itens que são classificados em obrigatórios (O) e altamente recomendáveis (R+), e ainda, se são aplicáveis ao sistema de produção de cada estabelecimento, sendo analisado ao início e final do programa a conformidade das propriedades com relação a eles. A porcentagem de conformidade das mesmas, em relação aos itens, pode levar a certificação que pode ser ouro, prata e bronze. As fazendas que ao final do programa obtiverem mínimos de 60% e 80% recebem bronze, de 70% e 90% recebem a certificação prata e as que ficarem entre 80% e 100% de conformidades nos itens altamente recomendáveis e obrigatórios respectivamente, recebem a certificação ouro. Os dados foram coletados nos anos de 2018 e 2019, participaram do estudo inicialmente oito propriedades, sendo que somente seis finalizaram. Elas possuíam diferentes sistemas de produção, tinham de 95 a 685 ha e localizavam-se nas cidades de São Lourenço do Sul e Canguçu, no estado do Rio Grande do Sul. Dos resultados temos que sobre as instalações rurais, inicialmente as fazendas obtiveram uma média de 47% de conformidade, e nas avaliações finais três obtiveram nível bom e três alcançaram o nível médio, a média das seis propriedades foi de 80%. Sobre o bem-estar no início do 58% média de conformidade e ao final do programa, cinco das propriedades atingiram 100% de conformidade, enquanto a fazenda seis se manteve em nível médio, pois não houve nenhuma mudança durante o programa. Sobre o controle sanitário, o grupo teve a média inicial de 59,26%. Na conclusão do programa, em relação ao grupo a evolução foi de 31,74%, atingindo a média de 91%. Pode-se concluir que todas apresentaram um determinado grau de evolução, sendo que cinco delas conseguiram alcançar a

certificação. Logo pode-se verificar que o programa pôde auxiliar na melhoria dos estabelecimentos, oferecendo melhores práticas na produção.

Palavras-chave: propriedades; evolução; assistência técnica; manejo; gestão rural.